

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: janeiro 2026)

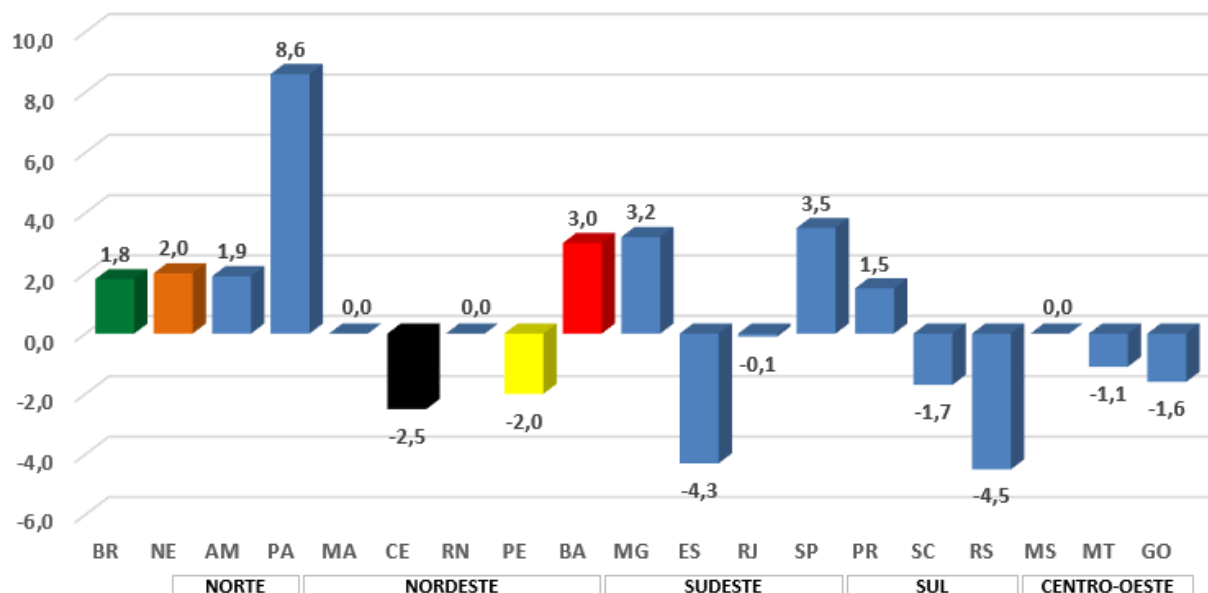
Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – A produção industrial nacional cresceu 1,8%, entre dezembro de 2025 e janeiro de 2026, movimento reproduzido na região Nordeste (2,0%), na série com ajuste sazonal. O resultado nacional foi influenciado pelos avanços registrados em seis das 14 UFs pesquisadas: Pará (8,6%), São Paulo (3,5%), Minas Gerais (3,2%), Bahia (3,0%), Amazonas (1,9%) e Paraná (1,5%). Por outro lado, o Rio Grande do Sul (-4,5%), Espírito Santo (-4,3%), Ceará (-2,5%) e **Pernambuco (-2,0%)** sofreram as quedas mais intensas na atividade fabril.

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Em janeiro de 2026, o setor industrial do país demonstrou variação positiva de 0,2%, na comparação com janeiro de 2025, tendo sido anotada expansão da produção em oito das 17 UFs pesquisadas. As melhores *performances* neste mês foram assinaladas por **Pernambuco (27,7%)**, Espírito Santo (14,5%) e Rio de Janeiro (5,6%). Nestes dois últimos, o índice da indústria geral refletiu o bom comportamento observado nas atividades da indústria extrativa. Em Pernambuco, o impulso veio, principalmente, da retomada das atividades de **fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (648,3%)**, incrementado pelo dinamismo da **metalurgia (142,8%)** e pelo crescimento da **fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (78,4%)**, conforme discriminado na Tabela 2.7 (IBGE), do ANEXO. Em sentido oposto, os recuos mais acentuados foram computados no Rio Grande do Norte (-24,9%), Bahia (-10,3%) e Ceará (-7,5%), estados que impactaram negativamente a média do Nordeste (-0,4%).

Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 3) – No acumulado referente a janeiro de 2026, a indústria brasileira mostrou discreta expansão (0,5%), com resultados positivos em oito das 17 UFs pesquisadas. Novamente, os destaques vieram da região Sudeste, sobressaindo Espírito Santo (13,6%) e Rio de Janeiro (5,7%), favorecidos pelo desempenho da indústria extrativa. O setor industrial ainda conseguiu avançar em Minas Gerais (2,7%), enquanto em São Paulo (-2,4%) continuou perdendo ritmo, exercendo forte influência no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. Na região Sul, houve aumento da produção física da indústria nos três estados, liderados por Santa Catarina (2,0%). Ocorreu o contrário no Nordeste, onde foi apontada uma pequena retração (-0,6%), em consequência das variações negativas computadas nos cinco estados pesquisados: Rio Grande do Norte (-12,5%), Maranhão (-3,9%), Ceará (-1,3%), Bahia (-1,0) e **Pernambuco (-0,6%)**. O segundo maior recuo no índice acumulado em 12 meses foi apurado no Mato Grosso do Sul (-12,1%), situado no Centro-Oeste.

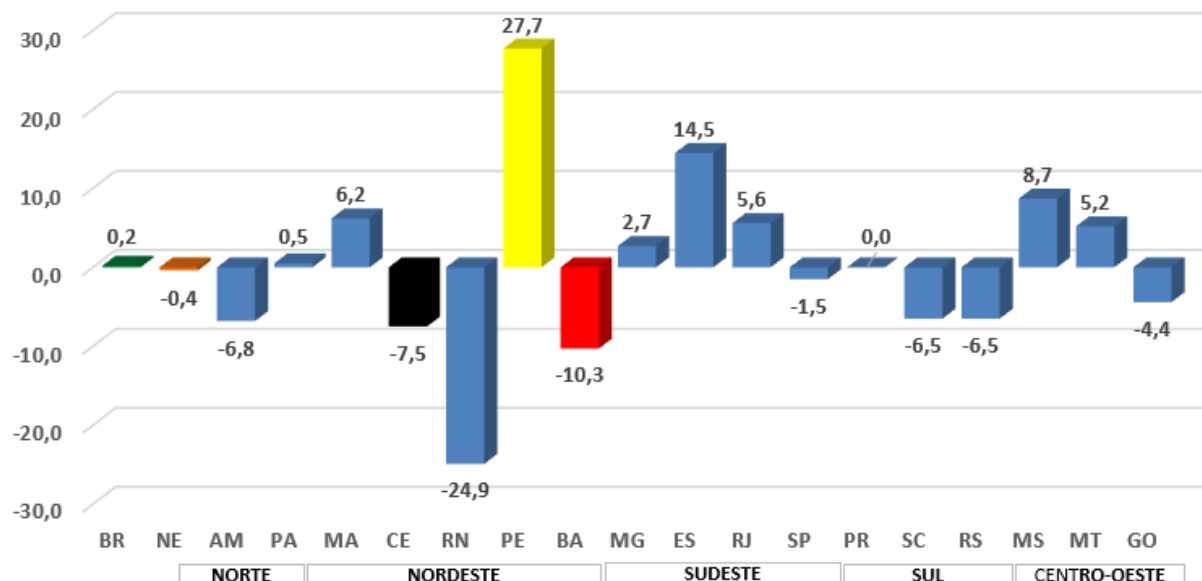
Ademais, a Tabela 2.7 (IBGE), do ANEXO, evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: **máquinas, aparelhos e materiais elétricos (13,0%)**; **veículos automotores, reboques e carrocerias (4,1%)**; **metalurgia (2,5%)**; **coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (2,1%)**; e **celulose, papel e produtos de papel (1,9%)**.

Gráfico 1. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação mês, em relação ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
janeiro 2026/ dezembro 2025



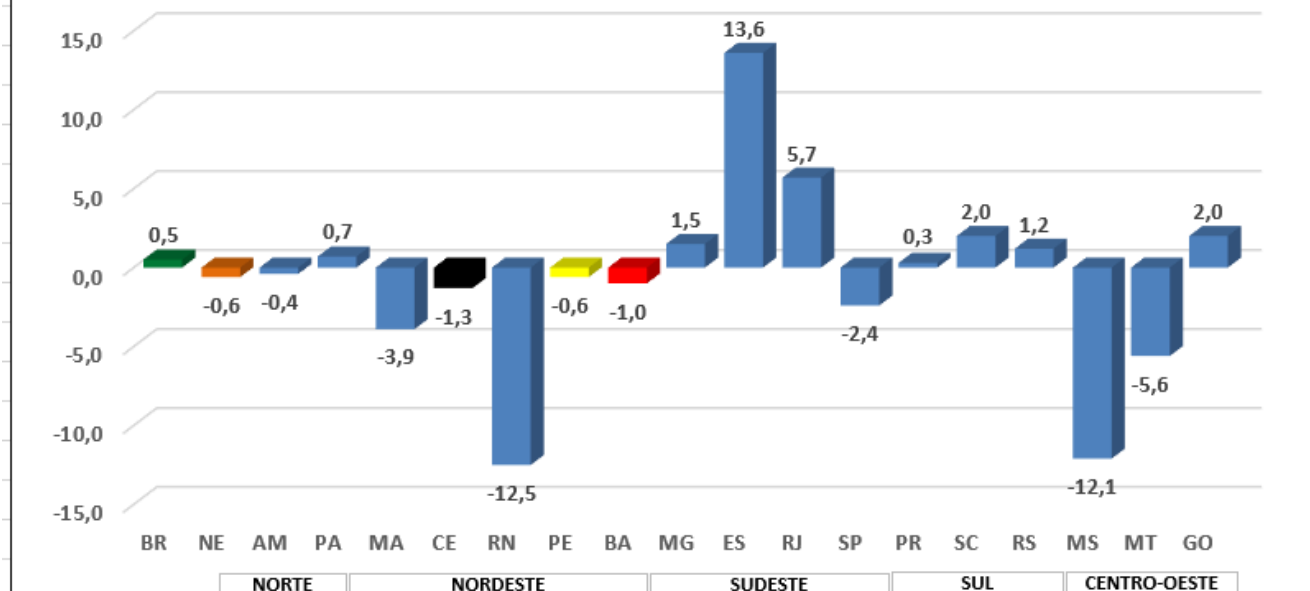
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

Gráfico 2. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
janeiro 2026/ janeiro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

Gráfico 3. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
Ref: janeiro 2026



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – JANEIRO 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Janeiro de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Nov/2025	Dez/2025	Jan/2026	Nov/2025	Dez/2025	Jan/2026	Nov/2025	Dez/2025	Jan/2026	Nov/2025	Dez/2025	Jan/2026
1. Indústria Geral	112,67832	112,75696	106,73859	0,8	1,6	27,7	-4,3	-3,8	27,7	-3,2	-3,8	-0,6
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	112,67832	112,75696	106,73859	0,8	1,6	27,7	-4,3	-3,8	27,7	-3,2	-3,8	-0,6
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	114,03313	103,40645	106,60126	0,2	-5,1	4,8	-0,9	-1,3	4,8	0,2	-1,3	-1,1
3.11. Fabricação de bebidas	108,25750	122,34495	117,49574	-4,0	1,2	2,8	-0,6	-0,4	2,8	0,8	-0,4	-1,1
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	97,39764	81,61184	85,98742	-4,7	-7,4	4,1	2,4	1,6	4,1	2,3	1,6	1,9
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	127,29982	135,29928	126,67661	3,4	-1,1	648,3	-14,0	-12,8	648,3	-12,5	-12,8	2,1
3.20. Fabricação de produtos químicos	89,21279	87,72508	95,68951	-4,0	16,6	11,5	-7,2	-5,5	11,5	-7,2	-5,5	-5,3
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	98,72630	92,61438	101,15460	-1,8	3,1	7,6	-4,1	-3,5	7,6	-4,7	-3,5	-2,5
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	78,00404	61,87082	68,37658	-4,8	-6,1	3,8	-4,0	-4,2	3,8	-4,0	-4,2	-2,9
3.24. Metalurgia	125,14744	98,18740	123,81099	1,9	-17,2	142,8	-1,7	-3,1	142,8	0,8	-3,1	2,5
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	88,09065	81,02375	79,67586	-12,9	-12,9	-16,0	-16,0	-15,8	-16,0	-14,4	-15,8	-17,3
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	179,50653	330,62114	204,30833	17,9	40,0	78,4	2,1	6,6	78,4	6,0	6,6	13,0
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	121,91210	115,61866	95,65282	6,1	5,8	-20,5	7,1	7,0	-20,5	8,7	7,0	4,1
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	16,49226	16,89595	15,43544	-80,4	-80,7	-83,6	-68,6	-69,0	-83,6	-68,5	-69,0	-70,2
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 13.03.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa